

EFEITOS DE UM PROTOCOLO DE INTERVENÇÃO PARENTAL SOBRE OS PERFIS MOTOR, COGNITIVO E DE LINGUAGEM DAS CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA ATENDIDAS NA PUERICULTURA DE UMA UBS EM FORTALEZA/CE

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Maria Maira Ferreira Nogueira, Cinthia Marques de Carvalho, Kátia Virginia Viana Cardoso, Katia Virginia Viana Cardoso

O principal objetivo deste estudo foi verificar os efeitos do protocolo de intervenção parental nos perfis motor, cognitivo e de linguagem de crianças na primeira infância atendidas em uma Unidade Básica de Saúde do município de Fortaleza/Ce utilizando o teste de triagem do desenvolvimento infantil Denver II. O estudo foi realizado com vinte e oito crianças, onze delas receberam um protocolo de intervenção parental e acompanhamento pela escala Motora Infantil de Alberta (AIMS) durante o primeiro ano de vida e as dezessete restantes participaram apenas do atendimento de puericultura. Não houve valores discrepantes entre os dois grupos avaliados, onde 76,5 % do grupo controle e 72,7% do grupo que recebeu intervenção parental obtiveram o resultado do desenvolvimento como suspeito. No geral, houve um maior número de atrasos na área da linguagem. Como fatores limitantes do estudo, destaca-se as poucas informações contidas nos prontuários da UBS e a falta de colaboração das famílias, que relutavam em ir até a unidade para realizar o acompanhamento, resultando em uma amostra pequena.

Apesar da intervenção parental não ter mostrado resultados significativamente superiores, os dados obtidos não são suficientes para concluir que tal intervenção não seja efetiva, necessitando-se de estudos com um maior número de informações referentes aos fatores de risco para o desenvolvimento infantil e que sejam formados por uma amostra com tamanho mais significativo.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil. Fisioterapia. Atenção Primária à Saúde. Intervenção Precoce.